



DISCIPLINA

Afonso Soares

Kardec estudado em apenas um ano

Lendo apenas seis páginas por dia, ao cabo de um ano teremos percorrido todos os livros de Allan Kardec

Dentre as inúmeras e excelentes qualidades da saudosa irmã Yvone do Amaral Pereira, como espírita e médium, avultava sem dúvida alguma sua incondicional fidelidade ao critério de Allan Kardec ao conteúdo de sua obra, cuja substância ela sempre tomou como guia por excelência para toda e qualquer atividade nos campos mediúnicos e doutrinários.

Para que assim fosse, ela certamente deveria estudar sistematicamente os cinco pilares da Codificação com método, o que obviamente implicaria regularidade, paciência e disciplina.

Lembramo-nos, mesmo, de que numa das incontáveis ocasiões em que dela recebíamos a caridosa gentileza de uma paciente atenção, de um fraterno diálogo, ela chegou a declarar que não passava um ano sem que houvesse lido os livros de Kardec.

Guardamos a lição, mas à época não nos interessamos em saber como a querida irmã levava a cabo tal programa de estudo.

O tempo passou sobre nossas lides na regeneradora seara de serviços e aprendizados do Espiritismo cristão e muito nos têm sustentado as inesquecíveis lições da querida médium.

Nos últimos tempos nossa alma se inclina a uma leitura mais regulas dos livros fundamentais da Revelação Espírita, seja por necessidades íntimas, seja necessidades decorrentes do próprio trabalho, seja também por verificarmos quantos prejuízos nascem para o movimento espírita quando negligenciamos

o contato permanente com as obras fundamentais do Espiritismo.

Pela despreocupação em registrar o método de estudo de Yvone A. Pereira, cuidamos em imaginar-se seria possível efetivamente um estudo anual da Codificação, e qual não foi a nossa surpresa quando verificamos a extrema facilidade em programar tão útil empresa.

Contando que o texto daqueles cinco livros, nas edições da FEB, abrange cerca de 2.200 páginas, dividimos esse número pelos dias do ano e chegamos à conclusão de que lendo apenas 6 (seis) páginas por dia, ao cabo de um ano teremos percorrido todos os livros de Allan Kardec.

Inicia-se com O Livro dos Espíritos, segue-se em O Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno, para concluir-se com A Gênese.

Não se tratará de mera e superficial leitura. Destinando-se pelo menos 20 a 30 minutos diários ao conteúdo das seis páginas, pode-se realizar um efetivo estudo.

Já iniciamos nosso programa, e como temos o Esperanto como segunda língua, consolidamos nossos conhecimentos do admirável idioma internacional pela leitura das boas traduções publicadas pela FEB, incluindo a de A Gênese.

O esforço é mínimo, mas a recompensa é inestimável!

Este artigo foi originalmente publicado na Revista Reformador, de julho de 2002.

- Publicado em O Clarim - Matão, edição de maio de 2019.

Vida Feliz CXXXVII

Não obstante o relacionamento afetivo e social que manténs, os testemunhos que te dimensionarão em outra posição fazem-se sempre sem condições de surpresa, colhendo as pessoas a sós.

Os afetos, os amigos, os companheiros, poderão partilhar-te as dores, porém, a tua, será sempre uma cruz pessoal.

Nem poderia ser diferente.

Ao amparo da justiça divina, cada homem resgata de acordo com a dívida e cresce conforme a circunstância em que delinuiu.

Equipa-te de paz e fé, preparando-te para a ascensão que se te impõe, inevitável.

Fonte: FRANCO, Divaldo Pereira. Vida Feliz. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 18.ed. LEAL, 2015. Capítulo 137.

O egoísmo

O egoísmo, chaga da Humanidade, tem que desaparecer da Terra, a cujo progresso moral obsta. Ao Espiritismo está reservada a tarefa de fazê-la ascender na hierarquia dos mundos. O egoísmo é, pois, o alvo para o qual todos os verdadeiros crentes devem apontar suas armas, dirigir suas forças, sua coragem. Digo: coragem, porque dela muito mais necessita cada um para vencer-se a si mesmo, do que para vencer os outros. Que cada um, portanto, empregue todos os esforços a combatê-lo em si, certo de que esse monstro devorador de todas as inteligências, esse filho do orgulho é o causador de todas as misérias do mundo terreno. E a negação da caridade e, por conseguinte, o maior obstáculo à felicidade dos homens.

Jesus vos deu o exemplo da caridade e Pôncio Pilatos o do egoísmo, pois, quando o primeiro, o Justo, vai percorrer as santas estações do seu martírio, o outro lava as mãos, dizendo: Que me importa! Animou-se a dizer aos judeus: Este homem é justo, por que o quereis crucificar? E, entretanto, deixa que o conduzam ao suplício.

É a esse antagonismo entre a caridade e o egoísmo, à invasão do coração humano por essa lepra que se deve atribuir o fato de não haver ainda o Cristianismo desempenhado por completo a sua missão. Cabem-vos a vós, novos apóstolos da fé, que os Espíritos superiores esclarecem, o encargo e o dever de extirpar esse mal, a fim de dar ao Cristianismo toda a sua força e desobstruir o caminho dos pedrouços que lhe embaraçam a marcha. Expulsai da Terra o egoísmo para que ela possa subir na escala dos mundos, porquanto já é tempo de a Humanidade envergar sua veste viril, para o que cumpre que primeiramente o expilais dos vossos corações.

Fonte: Emmanuel. (Paris, 1861.)

KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. FEB. Capítulo 11. Livro eletrônico gratuito em <http://www.febnet.org.br>.

A prática do Evangelho no Lar

Por ser o lar um lugar tão importante em nossas vidas é fundamental levar proteção e paz para seu interior para que possamos nos sentir bem. A prática do Evangelho no Lar é uma forma simples e especial de criar um ambiente mais harmonizado e equilibrado. Conforme as palavras do Cristo: "Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estarei no meio deles" (Mateus 18:20).

Nossa casa não significa apenas o lugar onde moramos, mas onde vivemos e dividimos experiências cotidianas junto aos nossos familiares, ou até sozinhos fisicamente, o lugar para o qual podemos retornar e reabastecer nossas energias após um dia de trabalho ou de outras atividades.

Além da estrutura física de uma casa, possível de se enxergar aos olhos materiais, existe um campo invisível energético ao redor, construído a partir dos pensamentos daqueles que ali vivem, compartilhando essas vibrações com espíritos que sintonizam em frequências semelhantes, ou seja, que tenham afinidade moral.

Por esse motivo a importância de buscar o equilíbrio interior e uma relação de paz com os familiares em casa, buscando superar desentendimentos e barreiras que possam existir entre pais e filhos, irmãos e cônjuges.

Mas como iluminar o ambiente fami-

liar, iniciando o aprendizado instrutivo do Evangelho no Lar? Eis a dúvida de muitas pessoas. O desejo dessa transformação representa o primeiro passo.

Há relatos que a primeira prática do Evangelho no Lar foi realizada pelo próprio Jesus, na casa de Simão Pedro, levando os presentes a refletirem que só seria possível viver em paz fora do lar, se conseguissem primeiro viver em harmonia no próprio lar, juntos aos mais próximos.

Seguir um pequeno roteiro para o culto do evangelho no lar pode ajudar a estabelecer uma rotina para a prática.

Escolha um dia e horário da semana para o estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo; faça uma prece inicial, na sequência a leitura de um pequeno trecho e abra para comentários entre os presentes, mesmo se estiver sozinho, fale em voz alta para que os espíritos presentes possam ouvir também os ensinamentos de Jesus. Compartilhe as energias de luz com aqueles que ama, os que passam por sofrimentos e dores, vibrando por toda humanidade e por último finalize com uma prece de encerramento, agradecendo pela oportunidade e que na próxima semana possam se reunir novamente.

Pode-se colocar água para ser beneficiada pelos Protetores Espirituais e, após, repartida entre os participantes.

Fonte: Blog Mundo Maior

Caridade do pensamento

Sem dúvida, a palavra é o veículo natural que nos exprime as ideias e as intenções que nos caracterizam, mas o pensamento, em si, conquanto a força mental seja neutra qual ocorre à eletricidade, é o instrumento genuíno das vibrações benéficas ou negativas que lançamos de nós, sem a apreciação imediata dos outros.

Meditemos nisso, afastemos do campo íntimo qualquer expressão de ressentimento, mágoa, queixa ou ciúme, modalidades do ódio, sempre suscetível de carrear a destruição.

Se tens fé em Deus, já sabes que o amor é a presença da luz que dissolve as trevas.

Fonte: Chico Xavier. Da obra: Paciência. Ditado pelo Espírito Emmanuel. CEU, 1983.



VAMOS LER?

O Gigante Deitado

Autor: Jane Martins Vilela
Categoria: Biográficos

Vida e obras de Jerônimo Mendonça, carinhosamente chamado por aqueles que o conheceram de O Gigante Deitado. Relata vários casos deste extraordinário Espírito, que percorreu o Brasil em uma cama ortopédica divulgando a Doutrina Espírita.

Vendas: www.oclarim.org

O fim do mundo

14 - Como compreender a afirmativa dos astrônomos relativamente à morte térmica do planeta?

- É certo que todo organismo material se transformará, um dia, revestindo novas formas. As energias do Sol, como as forças telúricas do orbe terrestre, serão esgotadas aqui, para surgirem noutra parte. Alguns astrônomos calculam a morte térmica do planeta para daqui a um milhão de anos, aproximadamente.

Já se disse, porém, que a vida é o eterno presente. E o nosso primeiro dever não é o de contar o tempo, demarcando, em bases inseguras, a duração das obras conhecidamente sagrada para as edificações definitivas do nosso espírito, as quais são inacessíveis a todas as transformações da matéria, em face do Infinito.

Fonte: Chico Xavier, O Consolador. Pelo Espírito Emmanuel. FEB. Questão 14.

Quanto aos outros

Se você acredita que pode alcançar a sublimação espiritual sem os outros, decerto ainda não chegou à verdade.

A vida foi criada, à feição de máquina complexa, em que as peças diferenciadas, entre si, guardam função específica.

Não fuja à engrenagem do seu grupo se deseja aperfeiçoar-se e progredir.

Os outros são as áreas destinadas à complementação e melhoria dos seus próprios reflexos.

Através deles, é que você se analisa para observar-se com segurança.

Não tente transformá-los, de imediato, porque qual ocorre conosco, são espíritos em evolução, caminhando entre dificuldades e sombras, para o conhecimento superior.

Não exija deles a perfeição que ainda estamos longe de possuir.

Esse nos ensina a paciência, aquele a compreensão, aquele outro o imperativo da bondade, tanto quanto somos pessoalmente para cada um deles testes vivos nesses mesmos assuntos.

Acredite: sempre que os outros nos apareçam à maneira de problemas, somos para eles outros tantos problemas a resolver.

Diz a você que precisa identificar-se com a vida e descobrir-se para fazer o melhor, entretanto, unicamente pelos outros é que você se encontra e se realiza para as conquistas supremas da felicidade e do amor.

Fonte: Chico Xavier por André Luiz